

A espiritualidade na assistência renal: revisão bibliográfica

Spirituality in renal care: bibliographic review

Darlon O Sousa¹
Keylla C. C. Ribeiro²
Joseane J. Avellar³

Resumo: A saúde pode ser definida como um estado ou processo no qual o indivíduo se encontra em perfeito equilíbrio orgânico. Diversos são os fatores que podem contribuir para que o organismo promova tais desequilíbrios e contribua para o aparecimento de inúmeras patologias. A doença renal crônica também conhecida como DRC é considerada como a perda irreversível da função e atividade renal ou seja filtração dos rins. Este comprometimento faz com que todo o sistema do equilíbrio metabólico e hidrolítico do indivíduo seja comprometido. Ao ser diagnosticado com doença renal muitos dos pacientes entram num quadro de medo e ansiedade mediante as possibilidades de submeterem á procedimentos de hemodiálise, diálise ou transplante renal comprometendo e limitando ainda mais as suas funcionalidades. Neste contexto pacientes com doenças crônicas buscam na fé, na espiritualidade um apoio como estratégia de amenizar, compreender e lidar de forma esperançosa com sua doença. O estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a espiritualidade em pacientes renais crônicos. Foi realizado uma revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, livros-texto, dissertações e teses, tendo como base os seguintes bancos de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO, estando os artigos publicados na língua portuguesa, inglesa e

Artigo recebido em: 26 out. 2017
Aprovado em: 21 dez. 2017

¹Fisioterapeuta, Mestrando em Ciências das religiões da Faculdade UNIDA, Vitória - ES. Especialista em Anatomia e Patologia Associada, Especialista em Fisioterapia Hospitalar, Especialista em Docência do Ensino Superior

²Mestranda em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória. Licenciada em História, Especialista em História do Brasil, Docente da Secretaria de educação de Minas Gerais

³ Mestranda em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória. Licenciada em História, Especialista em História do Brasil, Docente da Secretaria de educação de Minas Gerais

espanhola. Para a realização deste estudo houve uma busca na literatura no período de Março a Julho de 2016. A doença renal crônica é uma patologia que pode contribuir para que o paciente apresente diversos comportamentos perante esta doença: medo angustias, frustrações e uma diminuição em sua qualidade de vida. A espiritualidade é um fator positivo para este tipo de paciente uma vez que desempenha um amento em sua autoestima contribuindo para que o doente minimize os efeitos negativos oriundos da doença renal além de promover maiores expectativas durante o tratamento da doença.

Palavras-chave: Espiritualidade. Doença renal. Hemodiálise

Abstract: Health can be defined as a state or process in which the individual is in perfect organic balance. Several factors can contribute to the body's promotion of such imbalances and contribute to the appearance of numerous pathologies. Chronic kidney disease also known as CKD is considered as the irreversible loss of function and renal activity ie filtration of the kidneys. This compromise causes the entire metabolic and hydrolytic balance system of the individual to be compromised. When diagnosed with kidney disease, many of the patients enter into a fear and anxiety scenario through the possibility of undergoing hemodialysis, dialysis or renal transplantation procedures, compromising and further limiting their functionalities. In this context patients with chronic diseases seek in faith, in spirituality a support as a strategy to attenuate, understand and deal hopefully with their illness

Keywords: spirituality, renal disease, hemodialysis

Introdução

A saúde pode ser definida como um estado ou processo no qual o indivíduo se encontra em perfeito equilíbrio orgânico. Quando este equilíbrio apresenta alguma desordem surge as manifestações de doenças⁴.

Diversos são os fatores que podem contribuir para que o organismo promova tais desequilíbrios e contribua para o aparecimento de inúmeras patologias⁵.

A doença renal crônica também conhecida como DRC é considera como a perda irreversível da função e atividade renal, ou seja, filtração dos rins. Este comprometimento faz com que todo o sistema do equilíbrio metabólico e hidrolítico do indivíduo seja

⁴ DELIBERATO, P C. *Fisioterapia preventiva*. Fundamentos e Aplicações. Barueri: Manole 2002.

⁵ MICHELL, U.A; ÁSTER F. *Fundamentos de patologia*. 8 ed. São Paulo: Saúdes, 2015. p. 50

comprometido. A DRC é considerada um problema de saúde pública devido às altas taxas de mortalidade ocasionadas por esta doença⁶.

Além disso, o paciente renal tem um grande comprometimento da qualidade de vida os deixando muitas vezes incapazes fisicamente de executar suas atividades diárias⁷. A DRC pode ainda contribuir para que além das alterações orgânicas o paciente desenvolva incapacidades psíquicas, sociais e econômicas⁸.

Ao ser diagnosticado com doença renal muitos dos pacientes entram num quadro de medo e ansiedade mediante as possibilidades de submeterem a procedimentos como hemodiálise, diálise ou transplante renal, o que pode comprometer as suas funcionalidades⁹.

Entre outras preocupações e medos do doente renal crônico destacam-se: ressecamento de pele, comprometimentos vasculares, fissuras, tumores infecções virais, infecções fúngicas, infecções bacterianas, verrugas vulgares carcinomas, micro angiopatia diabética, envelhecimento tecidual, mudança de coloração dérmica o que pode gerar um impacto negativo dentro em seu convívio social¹⁰.

Neste contexto pacientes com doenças crônicas buscam na fé, na espiritualidade um apoio como estratégia de amenizar, compreender e lidar de forma esperançosa com sua doença¹¹.

A espiritualidade pode ser considerada como “um conjunto de todas as emoções e convicções de natureza não material, com a suposição que há mais no viver do que pode ser percebido ou

⁶ BORGES, Z. N. *Entrelaçamento entre espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais na doença renal crônica e no transplante de órgãos*. 2009.

Disponível em: <https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chromeinstant&ion=1&ie=UTF-8&rct=j#q=3.%09BORGES%2C+Z.+N.+Entrela%C3%A7amento+entre+espiritualidade%2C+religiosidade+e+cren%C3%A7as+pessoais+na+doen%C3%A7a+renal+cr%C3%B4nica+e+no+transplante+de+%C3%B3rg%C3%A3os>. Acesso em 15/06/2016.

⁷ BORGES, 2009.

⁸ MAGALHÃES, H.G.; PINTO, T.A.; REBOREDO, M.M.; FONSECA, F.D.; ALMEIDA, P.C. *Análise da eficiência do tratamento fisioterapêutico em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise*. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/congrext/Saude/Saude19.pdf>>. Acesso em 10/06/2016.

⁹ MAGALHÃES, 2004.

¹⁰ CASTRO, M; CAIUBY, A; DRAIBE, S; CANZIANI, ME. *Qualidade de vida em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico SF-36*. Revista de Associação Médica Brasileira. v. 49, p. 245-249, 2003.

¹¹ CASTRO, 2003, p. 249.

plenamente compreendido, remetendo a questões como significadas e sentidas da vida não se limitando a qualquer tipo de crenças ou prática religiosa”¹².

A literatura relata que por volta de 1950 inúmeros estudos epidemiológicos passaram a mostrar correlações entre a religiosidade e espiritualidade em diferentes pesquisas em indivíduos doentes. Destacando entre eles que a espiritualidade contribui para, a melhora da autoestima, qualidade de vida, o bem estar, além diminuir o risco de depressão e promover um melhor enfrentamento do paciente com sua doença. Estudos relatam ainda que a espiritualidade pode contribuir de forma positiva no restabelecimento imunológico em indivíduos doentes¹³.

A espiritualidade fornece um crescimento individual do doente, fazendo com que ele saiba lidar de forma positiva com a sua dor e perceba de outra forma a sua doença, o que pode contribuir para melhora de sua autoestima e expectativas¹⁴. Portanto o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura a respeito da espiritualidade em pacientes renais crônicos. Por se tratar de uma pesquisa de revisão bibliográfica, foram utilizados artigos científicos, livros-texto, dissertações e teses, tendo como base os seguintes bancos de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO, estando os artigos publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Para a realização deste estudo houve uma busca na literatura no período de Março a Julho de 2016. Inicialmente foi realizado uma primeira busca nas bases de dados, utilizando os descritores espiritualidade sendo identificados 10 artigos. Após a seleção deste material foi realizado a leitura dos resumos e selecionado 06 artigos que se relacionava ao tema abordado para elaboração da pesquisa. A partir da leitura completa dos materiais foi encontrado mais 1 artigo relacionado ao tema, totalizando 7 artigos que compuseram o estudo.

¹²FARIA, JB; SEIDL, EM. *Religiosidade, enfrentamento e bem estar subjetivo em pessoas com HIV-AIDS*. Revista psicologia em estudo 2006. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n1/v11n1a18>>. Acesso em 23/05/2016.

¹³MORAIS, C; GERHARDT, B; GUSSÃO, BC. *Alterações dermatológicas nos pacientes em hemodiálise e em transplantados*. 2010. *Jornal brasileiro de nefrologia*. 33(2), 2011. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010128002011000200024>. Acesso em 23/05/2016.

¹⁴MELLO, ML; OLIVEIRA, SS. *A relação religião e saúde: possíveis contribuições*. Disponível:http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_27_RBA/arquivos/grupos_trabalho/gt30/mlbcm.pdf. Acesso em: 23/05/.2016.

Desenvolvimento

O estudo da espiritualidade em pacientes renais nos últimos anos vem despertado interesse de diversos pesquisadores da área de saúde¹⁵, procurando compreender a sua relação e o reestabelecimento destes doentes¹⁶.

Um estudo realizado no hospital das Clínicas Samuel Libânio de Pouso Alegre - MG, o autor aplicou um questionário para avaliar o conhecimento da espiritualidade em 10 médicos e 10 pacientes em tratamento de doença renal, durante o tratamento de reabilitação. No fim do estudo o autor conclui que a doença renal apresenta uma elevada morbimortalidade gerando diversas contribuições negativas no dia a dia dos pacientes. O autor completa ainda que o significado da religião e a espiritualidade durante o processo de tratamento apresenta um efeito positivo no alívio e otimismo dos pacientes renais¹⁷.

Para avaliar a qualidade de vida em 110 pacientes homens e mulheres, submetidos em hemodiálise na unidade de terapia renal do interior do estado de São Paulo, um pesquisador aplicou os questionários WHOQOL - Bref para avaliação da qualidade de vida, WHOQOL - and Personal Beliefs para avaliação da espiritualidade. No fim do estudo o autor conclui que a doença renal apresenta uma elevada alteração na qualidade de vida destes pacientes e a espiritualidade pode minimizar os efeitos negativos desta patologia durante o tratamento. Foi verificado ainda que os pacientes que apresentavam uma maior força seja através da religião ou fé, manifestavam uma maior autoestima durante o tratamento¹⁸.

Um estudo procurando analisar o nível de esperança e a espiritualidade em pacientes renais crônicos em hemodiálise foi realizado na unidade de terapia renal substitutiva do sistema único

¹⁵MAGALHÃES, 2004.

¹⁶CASTRO, M; CAIUBY, A; DRAIBE, S; CANZIANI, ME. *Qualidade de vida em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico SF-36*. Revistade Associação Médica Brasileira. v. 49, p. 245-249, 2003.

¹⁷ SAAD, M.; MEDEIROS. R. *Espiritualidade baseada em evidencias. Acta fisiátrica*: 8(3) 107-112, 2001. Disponível em <http://www.actafisiátrica.org.br/detalhe_artigo.asp?id=314. Acesso >. Acesso em 18/07/2016.

¹⁸ VASCONCELOS, EMA; *A associação entre vida religiosa e saúde: uma breve revisão de estudos quantitativos*. Revista ReCiis eletrônica de comunicação. Informação e inovação e saúde. Saúde. Rio de Janeiro: 4(3): 12-18, 2010.

de saúde no município de São Paulo. Foram avaliados através de um questionário 127 pacientes através dos questionários Esperança Hert – EEH que avalia o nível de esperança dos indivíduos doentes e a Escala da Espiritualidade de Pinto e Pais Ribeiro – EEPP-R que avalia o nível de espiritualidade em indivíduos durante o tratamento. No final do estudo o autor conclui que a espiritualidade é fundamental dentro do processo de recuperação destes pacientes corroborando para o enfretamento da doença¹⁹.

Através de uma escala de espiritualidade a Self Rating Scale – SSRS, um pesquisador procurou identificar o sofrimento espiritual em 120 pacientes renais crônicos entre eles homens e mulheres, em uma clínica renal do sul do estado de Minas Gerais. Os pacientes responderam o questionário referente a qualidade de vida e espiritualidade durante o tratamento de sua doença. Foi observado que o sofrimento espiritual está presente entre os pacientes que realizam este tipo de procedimento e alerta ainda a importância dos profissionais de saúde estarem atentos as diferentes situações que podem se manifestar no decorrer do tratamento²⁰.

No estado de Minas Gerais, pacientes que realizavam hemodiálise e diálise no centro de terapia renal substitutiva de um hospital geral filantrópico, responderam um questionário sócio demográfico com diferentes questionamentos a respeito do contexto social, econômicos, além da escala de Coping religioso – CRE Breve espiritual, que verifica a utilização da espiritualidade e religiosidade dentro do mecanismo da doença entre os indivíduos. No final da pesquisa o autor relata que os pacientes que apresentam uma forma positiva de encarar sua doença conseguem enfrentar com maior facilidade o tratamento renal, destacando ainda que a espiritualidade, religiosidade é uma estratégia durante o tratamento da doença renal²¹.

Um estudo realizado em Minas Gerais avaliou o grau de bem estar e espiritualidade de 118 pacientes em tratamento em hemodiálise em um hospital filantrópico do sul do estado de MG. Foi

¹⁹JÚNIO, E.A.S; TROMBINI, D.D.S; MENDONÇA, A.R.A; ATZINGEN, A.C.V. *Religião no tratamento da doença crônica: comparação entre médicos e pacientes. Revista bioética.* 23 (3): 615-22, 2015.

²⁰RUSSA, S.G; PERIPATTO, G.I; PAVARINI, S.C.L; INOYE, K; ZAZZETTO, M.S; ORLANDI, F.S. *Qualidade de vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais de adultos e idosos renais crônicos em hemodiálise. Revista latino americana de enfermagem.* 22(6):911-7, 2014.

²¹OTAVIANI, AC; SOUZA, E.N; DRAGO, A.C; MENDIONDO, M.S.Z; PAVARINI, S.C.L; ORLANDI, F.S. *Esperança e espiritualidade de pacientes renais crônicos em hemodiálise: estudo correlacional. Revista latino americana de enfermagem.* 22(2): p 248-54, 2014.

aplicado a escala de avaliação da autoestima de Rosenberg - 1985 que avalia pontos positivos e negativos referentes a autoestima dos indivíduos. No fim de seu estudo o autor concluiu que os pacientes com o diagnóstico de doença renal em hemodiálise apresentaram um bom desempenho em sua autoestima e espiritualidade. E relaciona que quanto maior for sua espiritualidade maior será sua autoestima²².

No estado de Paraíba, foi avaliado a atitude religiosa em 100 pacientes com doença renal no serviço de nefrologia da cidade de João Pessoa. Os pacientes responderam um questionário a respeito de seu contexto, social, econômico e atitude religiosa através da escala Cronbach de 0,91. No fim do seu estudo o autor observou que a atitude religiosa entre os pacientes renais se manifesta como uma esperança, contribuindo para o seu bem estar além de promover uma maior aceitação frente a sua doença²³.

Conclusão

A doença renal crônica é uma doença que pode contribuir para que o paciente apresente diversos comportamentos perante esta doença: medos, angustias, frustrações e uma diminuição em sua qualidade de vida. A espiritualidade é um fator positivo para este tipo de paciente uma vez que desempenha um aumento em sua autoestima contribuindo para que o doente minimize os efeitos negativos oriundos da doença renal, além de promover maiores expectativas durante o tratamento da doença. No entanto se torna de grande importância que os profissionais da área de saúde realizem maiores estudos para que possa compreender a importância da espiritualidade e seus benefícios dentro do processo de reabilitação de seus pacientes.

Referências

²²CHAVES, E.C.L; CARVALHO, E.C; BEIJO, L.A; GOYATÁ, S.L.T; PILON, S.C. *Eficácia de diferentes instrumentos para a atribuição do diagnóstico de enfermagem Sofrimento espiritual. Revista latino americana de enfermagem*. 19(4):p9, 2011.

²³CHAVES, E.C.L; CARVALHO, T.P; CRISTIANE, C.C.C; GRASSELLI, M; LIMA, RS.L; TERRA, F.S; NOGUEIRA, D.A. *Associação entre Bem-Estar Espiritual e Autoestima em Pessoas com Insuficiência Renal Crônica em Hemodiálise*. *Revista Psicologia Reflexão e Crítica*, 28(4):737-743.

BORGES, Z. N. *Entrelaçamento entre espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais na doença renal crônica e no transplante de órgãos.* 2009. Disponível

em:<https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chromeinstant&ion=1&ie=UTF-8&rlz=j#q=3.%09BORGES%2C+Z.+N.+Entrela%C3%A7amento+entre+espiritualidade%2C+religiosidade+e+cren%C3%A7as+pessoais+na+doen%C3%A7a+renal+cr%C3%B4nica+e+no+transplante+de+%C3%B3rg%C3%A3os>>. Acesso em: 15 de Jun. 2016.

CASTRO, M; CAIUBY, A; DRAIBE, S; CANZIANI, ME. *Qualidade de vida em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico SF-36.* Revistade Associação Médica Brasileira. v. 49, p. 245-249, 2003.

CHAVES, E.CL; CARVALHO, E.C; BELJO, L.A; GOYATÁ, S.L.T; PILON, S.C. *Eficácia de diferentes instrumentos para a atribuição do diagnóstico de enfermagem Sofrimento espiritual.* Revista latino americana de enfermagem. 19(4):p9, 2011.

CHAVES, E.C.L; CARVALHO, T.P; CRISTIANE, C.C.C; GRASSELLI, M; LIMA, RS.L; TERRA, F.S; NOGUEIRA, D.A. *Associação entre Bem-Estar Espiritual e Autoestima em Pessoas com Insuficiência Renal Crônica em Hemodiálise.* Revista Psicologia Reflexão e Crítica, 28(4):737-743.

DELIBERATO, P C. *Fisioterapia preventiva.* Fundamentos e Aplicações. Barueri: Manole 2002.

FARIA, JB; SEIDL, EM. *Religiosidade, enfrentamento e bem estar subjetivo em pessoas com HIV-AIDS.* Revista psicologia em estudo 2006. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n1/v11n1a18>>. Acesso em 23 de mai. 2016.

JÚNIO, E.A.S; TROMBINI, D.D.S; MENDONÇA, A.R.A; ATZINGEN, A.C.V. *Religião no tratamento da doença crônica: comparação entre médicos e pacientes.* Revista bioética. 23 (3): 615-22, 2015.

MAGALHÃES, H.G.; PINTO, T.A.; REBOREDO, M.M.; FONSECA, F.D.; ALMEIDA, P.C. *Análise da eficiência do tratamento fisioterapêutico em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise.* Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004. Disponível em:

<<https://www.ufmg.br/congrent/Saude/Saude19.pdf>>. Acesso em 10 de jun. 2016.

MELLO, ML; OLIVEIRA, SS. *A relação religião e saúde: possíveis contribuições*. Disponível: http://www.abant.org.br/conteudo/ANAI_S/CD_Virtual_27_RBA/arquivos/grupos_trabalho/gt30/mlbcm.pdf. Acesso em: 23 de mai.2016.

MICHELL, U.A; ÁSTER F. *Fundamentos de patologia*. 8ed. São Paulo: Saúdes, 2015. p. 50.

MORAIS, C; GERHARDT, B; GUSSÃO, BC. *Alterações dermatológicas nos pacientes em hemodiálise e em transplantados*. 2010. *Jornal brasileiro de nefrologia*. 33(2), 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010128002011000200024>. Acesso em 23 de mai. 2016.

OTAVIANI, AC; SOUZA, E.N; DRAGO, A.C; MENDIONDO, M.S.Z; PAVARINI, S.C.L; ORLANDI, F.S. *Esperança e espiritualidade de pacientes renais crônicos em hemodiálise: estudo correlacional*. *Revista latino americana de enfermagem*. 22(2): p 248-54, 2014.

RUSSA, S.G; PERIPATTO, G.I; PAVARINI, S.C.L; INOYE, K; ZAZZETTO, M.S; ORLANDI, F.S. *Qualidade de vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais de adultos e idosos renais crônicos em hemodiálise*. *Revista latino americana de enfermagem*. 22(6):911-7, 2014.

SAAD, M.; MEDEIROS. R. *Espiritualidade baseada em evidências*. *Acta fisiátrica*: 8(3) 107-112, 2001. Disponível em <http://www.actafisiatrica.org.br/detalhe_artigo.asp?id=314>. Acesso em: 18 de jul. 2016.

VASCONCELOS, EMA; *A associação entre vida religiosa e saúde: uma breve revisão de estudos quantitativos*. *Revista Recis eletrônica de comunicação*. Informação e inovação e saúde. Saúde. Rio de Janeiro: 4(3): 12-18, 2010.